

INTERESSADA: AUTARQUIA EDUCACIONAL DO BELO JARDIM – AEB /
FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE BELO
JARDIM - FABEJA
ASSUNTO: RENOVAÇÃO DO RECONHECIMENTO DO CURSO DE
LICENCIATURA EM HISTÓRIA, COM APROVAÇÃO DE NOVA
MATRIZ CURRICULAR
RELATOR: CONSELHEIRO ARNALDO CARLOS DE MENDONÇA
PROCESSO Nº 15/2006 *Homologado pela Portaria-SE nº 5885, de 18/09/2007,
Publicada no DOE de 19/09/2007*
PARECER CEE/PE Nº 35/2007-CES *APROVADO PELO PLENÁRIO EM 20/03/2007*

I – RELATÓRIO:

A AEB – Autarquia Educacional do Belo Jardim, mantenedora da Faculdade de Formação de Professores de Belo Jardim, protocolou Ofício de nº 001/2006 – GD neste Conselho Estadual de Educação de Pernambuco em 20 de janeiro de 2006, solicitando renovação do reconhecimento do curso de Licenciatura em História.

O processo encontra-se instruído pelos documentos a seguir:

1. ofício da mantenedora ao presidente do CEE/PE
2. Resolução CEE/PE nº 01, de 12 de abril de 2004
3. Lei nº 383/1980, que transforma a FABEJA em autarquia, mantenedora da faculdade
4. Decreto Municipal nº 34/1980, que aprova o estatuto da autarquia e todos os atos legais posteriores que alteram o referido estatuto
5. CNPJ da mantenedora
6. certidão positiva de débitos com efeito de negativa da Receita Federal
7. certificado de regularidade do FGTS
8. calendário de eventos 2006 da AEB
9. regimento Interno da FABEJA
10. projeto pedagógico do curso de Licenciatura em História
11. relação dos docentes com as respectivas titulações.

II – ANÁLISE:

O Curso de História da FABEJA teve início como licenciatura curta, autorizado pelo Conselho Estadual de Educação pela Resolução CEE/PE nº 15/1976 e reconhecido pelo MEC em 1984, através da Portaria Ministerial nº 17, de 24/04/1984. Tanto o Curso de História, como os demais, foram convertidos para licenciatura plena, sendo Licenciatura em História reconhecido pelo MEC, através da Portaria Ministerial nº 476, de 20/06/1985.

Verificou-se que o pedido ao Conselho, não era apenas de renovação do reconhecimento e sim de renovação de reconhecimento com aprovação da nova matriz curricular. Isto posto, foi registrado no processo esta retificação ao ofício constante na página 01 do Processo CEE/PE nº 15/2006.

O presidente do CEE/PE designou comissão de verificação das condições de oferta, composta pelos especialistas; Cibele Barbosa da Silva Andrade (Mestra – Sorbonne), Simone Tenório Rocha (Mestra – UFPE) e o Conselheiro Antônio Inocêncio Lima, representando o CEE/PE, sob a presidência da primeira.

Após visita realizada em 18 de janeiro de 2007, a comissão emitiu relatório, anexado ao processo, que sintetizamos no que segue:

a) “Aspectos relativos às condições de oferta do Curso de História:

1. *O regimento da FABEJA foi aprovado através do Parecer CEE/PE nº 112-CES, de 28/12/2004, adequando-se aos dispositivos da Lei Federal Nº 9.394/1996;*
2. *O Plano de Desenvolvimento Institucional –PDI é de 2003-2007, estando já em fase de revisão e com muitas de suas metas já realizadas;*
3. *O regime de trabalho dos professores e servidores da AESET é o estabelecido por lei municipal, mas o novo projeto do plano de cargos, carreiras e salários já se encontra em tramitação na Câmara Municipal, proposto com a participação direta dos professores e funcionários em sua elaboração. A legislação vigente já atende às principais situações do momento;*
4. *A política de qualificação docente da entidade vem sendo construída com a efetiva participação da comunidade escolar. A AEB vem ministrando cursos de pós-graduação lato sensu em parceria com a Universidade de Pernambuco; em 2005/2006 disponibilizou recursos financeiros para nove professores fazerem cursos de mestrado na UFPE/UFRPE/FUNDAJ. É a AEB que está sediando o Programa MINTER – Programa de Mestrado Interinstitucional, uma parceria entre a ASSIESPE – Associação das IES de Pernambuco e a Universidade Federal da Paraíba, financiado em parte pelas autarquias e com apoio do Governo Federal. O atual mestrado tem 25 professores, sendo o curso voltado para a área de Letras. A AEB proporcionou aos professores a participação em 12 eventos culturais e de atualização científica (seminários, simpósios e congressos), em diversas partes do país), conforme relação apresentada. A entidade também conta com a perspectiva de receber bolsas de mestrado/doutorado do Governo do Estado de Pernambuco, através da FACEPE, conforme lei já aprovada em 2006, para proporcionar novos cursos aos professores dos seus quadros.*
5. *A entidade dispõe de instalações físicas e equipamentos adequados. A área construída da AEB é de 8.870 m², além de uma quadra coberta. São 38 salas de aula, diversas dependências administrativas, todas bem equipadas e informatizadas. A biblioteca conta com 280m² de área. De 2005 para 2006 foram construídos: laboratório de informática, com 40 equipamentos de última geração; biblioteca; Ladesfo; laboratório de matemática; reforma da área administrativa; pavimentação do estacionamento, com 900 m²; aquisição de 100 micros.*
6. *A biblioteca está digitalizada e possui um sistema de automação das funções de seleção, registro, catalogação, serviços administrativos e de usuários. Conta, além dos livros de referência, com 4.814 títulos e 7.855 volumes; são 112 os periódicos nas diversas áreas de conhecimento. Possui salão de acervo, área de consultas individuais e de estudo em grupo/pesquisas, 10 cabines de estudo individual e bateria de computadores ligados à internet.*

7. A função de pesquisa tem crescido bastante na AEB/FABEJA, com cinco órgãos direcionadas para tal fim, articulados com a comunidade: Grupo de Pesquisa da FAEB; Comitê de Ética e Pesquisa da FAEB; NEPE – Núcleo de Pesquisa e Extensão; Centro de Pesquisa e Atenção à Mulher e o Núcleo de Metodologia Científica. Entre as pesquisas já desenvolvidas ou em desenvolvimento, constam: História, Memória e Resistência: a Comunidade Quilombola do Serrote do Gado Bravo; História e Memória dos Velhos de Belo Jardim; História, e Memória das Mulheres da Microbacia do Bitury, resgatando os papéis sociais das histórias de vida das mulheres da região; “Mulheres Negras: múltiplos olhares sobre um duplo preconceito”; FABEJA vai à Escola, entre outros
8. A FABEJA dispõe de 27 professores em seu Curso de História, sendo 01 doutor, 10 mestres, 14 especialistas e dois bacharéis em Direito.
9. A AEB e a FABEJA desenvolvem várias atividades voltadas diretamente para a comunidade: funcionam o Projeto Dançarte; Projeto Belas Letras; Projeto Alvorada; Projeto Biodiesel; Jornada de Pesquisas; Encontro de Prefeitos; Encontro de Cultura Popular.

b) quanto ao cumprimento e à evolução do projeto pedagógico do Curso de História:

O projeto pedagógico atendeu aos requisitos solicitados, destacando entre outros aspectos os objetivos, as competências e habilidades a serem construídas pelo aluno, assim como o perfil do profissional a ser formado.

A nova matriz, planejada para ser vivenciada em oito semestres, é a que segue:

PRIMEIRO PERÍODO	CH	Créd
Pré-História	45	03
Introdução aos Estudos Históricos	45	03
Metodologia do Trabalho Científico	30	02
Português Instrumental	30	02
Antropologia Cultural	45	03
Fundamentos Sócio-filosóficos da Educação	60	04
Prática Pedagógica I	45	03
Atividades Acadêmico-científico-culturais	25	
TOTAL	325	20
SEGUNDO PERÍODO		
História Antiga I	45	03
Metodologia do Trabalho Científico II	30	02
Teoria da História I	45	03
Português Instrumental II	60	04
Sociologia da Educação	60	04
Prática Pedagógica II	60	04
Atividades Acadêmico-científico-culturais	25	
TOTAL	325	20

QUINTO PERÍODO	CH	Créd
História Moderna I	45	03
História do Brasil Império	45	03
Fundamentos do Pensamento Econômico Brasileiro	45	03
Historiografia Brasileira I	45	03
Técnica de Pesquisa em História I	30	02
*Políticas Públicas da Educação Básica	60	04
Prática Pedagógica V	30	02
Estágio Supervisionado I	105	07
Atividades Acadêmico-científico-culturais	25	
TOTAL	430	27
SEXTO PERÍODO		
História Moderna II	45	03
História Contemporânea I	45	03
História do Brasil República I	45	03
Historiografia Brasileira II	30	02
Técnica de Pesquisa em História II	30	02
Psicologia da Educação I	60	04
Prática Pedagógica VI	45	03
Estágio Supervisionado II	105	07
Atividades Acadêmico-científico-culturais	25	
TOTAL	430	27

TERCEIRO PERÍODO		
História Antiga II	45	03
História Medieval I	45	03
Teoria da História II	45	03
Filosofia da Educação	60	04
História da Educação Brasileira	60	04
Prática Pedagógica III	45	03
Atividades Acadêmico-científico-culturais	25	
TOTAL	325	20
QUARTO PERÍODO		
História Medieval II	45	03
História do Brasil Colônia	45	03
Introdução ao Pensamento Econômico	45	03
História da África	30	02
Metodologia da Pesquisa em História I	45	03
Didática Aplicada	60	04
Prática Pedagógica IV	30	02
Atividades Acadêmico-científico-culturais	25	
TOTAL	325	20

SÉTIMO PERÍODO		
História Contemporânea II	45	03
História do Brasil República II	45	03
História das Américas I	45	03
Informática Aplicada à Educação	30	02
Psicologia da Educação II	60	04
Prática Pedagógica VII	75h	05
Estágio Supervisionado III	105	07
Atividades Acadêmico-científico-culturais	25	
TOTAL	430	27
OITAVO PERÍODO		
História da Atualidade Brasileira	45	03
História do Nordeste	45	03
História das Américas II	45	03
História da Arte	45	03
História de Pernambuco	45	03
Prática Pedagógica VIII	75	05
Estágio Supervisionado IV	90	06
Atividades Acadêmico-científico-culturais	25	
TOTAL	415	26

*Consideramos a denominação mais adequada que “Políticas Públicas do Ensino Fundamental e Médio”.

A carga horária constante na matriz totaliza 3.005 horas, incluídas as 405 horas de Prática Pedagógica, 405 horas de estágio curricular e 200 horas de atividades acadêmico-científico-culturais. Percebe-se que a Coordenação do Curso esforçou-se em caracterizar cada disciplina, distribuindo-as segundo o corte cronológico, teórico, geográfico e temático além do grupo das disciplinas afins e das disciplinas de educação. Ressaltamos a contemporaneidade da matriz curricular onde consta a disciplina História da África bem como a preocupação do curso com o resgate da historicidade regional através das disciplinas História de Pernambuco e História do Nordeste.

O projeto pedagógico conta com a presença de ementas detalhadas e bibliografia atualizada, referente a cada disciplina. Mesmo reconhecendo a boa qualidade do projeto pedagógico, considera-se ponto importante o reforço da biblioteca, com a adoção de novas obras para o acervo. Esta Comissão recomenda a compra de livros para atender à demanda da disciplina História da África.

A autarquia de Belo Jardim mantém uma revista científica interdisciplinar destinada à publicação dos trabalhos dos alunos e professores da referida faculdade. A revista TAMBOR é uma publicação indexada com frequência semestral. Podemos observar a presença de artigos de alguns integrantes do corpo docente de história o que denota a produtividade acadêmica destes professores e sua contribuição para a produção do conhecimento.

O corpo docente atendeu as expectativas. Conta com a distribuição de 50% de professores com o título de especialista, 38% de Mestre e 6% de doutor.

Como já relatado, o acervo bibliográfico apresenta uma quantidade de obras considerável, no entanto sugerimos que a distribuição temática do acervo seja compatível com a distribuição das disciplinas, correspondendo aos temas expressos na matriz curricular. A pedido da Comissão, a entidade apresentou notas fiscais de livros e equipamentos para a Biblioteca,

bem como assinaturas de revistas e periódicos, despesas essas feitas nos anos de 2004, 2005 e 2006, já que no processo constavam apenas obras adquiridas até o ano de 2003.

A Comissão também recomenda que o número de alunos por turma não ultrapasse o número de 60 (sessenta), para garantir maior qualidade no trabalho pedagógico.

CONCLUSÃO:

Analisando o processo e com base nos dados levantados na visita, nas reuniões e nos documentos apresentados a pedido, esta Comissão de Verificação é favorável à aprovação da Matriz Curricular apresentada e à renovação do reconhecimento do Curso de História da Faculdade de Formação de Professores da FABEJA”.

III – VOTO:

Em face do exposto e analisado e considerando o relatório bem substanciando da comissão de especialistas, somos de parecer favorável à renovação do reconhecimento do curso de Licenciatura em História e aprovação da nova Matriz Curricular proposta, ofertado pela Faculdade de Formação de Professores de Belo Jardim – FABEJA, mantida pela Autarquia Educacional do Belo Jardim, localizada no Sítio Inhumas, Km 05, PE 166 – Belo Jardim – PE, com 120 vagas anuais, distribuídas em duas turmas de 60 vagas.

É o voto. Comunique-se à parte interessada, à SECTMA-PE, à SE-PE e ao setor de registro de diplomas do MEC.

IV – CONCLUSÃO DA CÂMARA:

A Câmara de Educação Superior acompanha o Voto do Relator e encaminha o presente Parecer à apreciação do Plenário.

Sala das Sessões, em 13 de março de 2007.

ANTÔNIO INOCÊNCIO LIMA – Presidente
ARNALDO CARLOS DE MENDONÇA – Vice-Presidente e Relator
ARTHUR RIBEIRO DE SENNA FILHO
FERNANDO ANTÔNIO GONÇALVES
MARIA DO CARMO SILVA
NELLY MEDEIROS DE CARVALHO

V – DECISÃO DO PLENÁRIO:

O Plenário do Conselho Estadual de Educação de Pernambuco decide aprovar o presente Parecer nos termos do Voto do Relator.

Sala das Sessões Plenárias, em 20 de março de 2007.

NELLY MEDEIROS DE CARVALHO
Presidente em exercício